

*Ata da 63ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 11 de outubro de 2019.*

Presidência da Senhora Deputada Dra. Fabíola Mansur, ad hoc. Às 10h39, a Sra. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração ao Dia do Professor**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Jerônimo Rodrigues, Secretário de Educação do Estado, representando o Governador Rui Costa; Deputada Federal Lídice da Mata; Deputada Federal Alice Portugal; Rui Oliveira, Coordenador-Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB); Carolina Costa, Conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Coordenadora do Projeto Educação é da Nossa Conta; Vereador Sílvio Humberto, membro da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Salvador; Professora Dayse Lago de Miranda, Assessora-Chefe da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), representando o Reitor José Bites de Carvalho; Anatórcia Ramos Lopes Contreiras, Presidente do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE-BA); Professora Alessandra Assis, Coordenadora do Fórum Estadual de Educação da Bahia (FEE-BA); Ronalda Barreto, Professora e Coordenadora-Geral da Associação dos Docentes da Universidade do Estado da Bahia (ADUNEB); Pascoal Carneiro, Presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-BA); Marleide Silva Oliveira, Professora da APLB de Feira de Santana, representando os Professores de todos os Municípios da Bahia; e Layane Cotrim, Presidente da União dos Estudantes da Bahia (UEB). Após a execução do Hino Nacional, a Deputada Dra. Fabíola Mansur saudou os professores, educadores, gestores e legisladores que fazem do dia a dia uma luta pela educação. Falou do trabalho da Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Serviços Públicos e da parceria com a APLB, entidade que sempre debate as principais questões da educação. Criticou os projetos excludentes do Governo Federal para o desmonte da educação, principalmente no Nordeste. Reafirmou, como Presidente da Comissão de Educação da ALBA, o compromisso político e institucional com o professor, que, além de educador, é sinônimo de bravura e de luta em defesa da cidadania e da democracia. Destacou Anísio Teixeira e Paulo Freire por dedicaram as vidas ao Brasil e à educação. Salientou que, apesar das divergências e convergências de ideias, é preciso a união de todos pela educação libertária, inclusiva, de qualidade, sem preconceitos, racismo ou intolerância, que tenha o professor como principal condutor, com liberdade política para educar. Por fim, fez considerações à Portaria 770, da Secretaria de Educação, a qual permite que organizações sociais assumam a gestão administrativa de escolas públicas na Bahia. Sr. Rui Oliveira discorreu sobre o difícil momento político que vive o Brasil. Lembrou a luta dos trabalhadores, dos movimentos sociais e dos

parlamentares para que há 20 anos se iniciasse um salto de qualidade na educação da Bahia, a exemplo da criação de novas universidades federais e estaduais e escolas técnicas de bom nível, bem como a ampliação do número de matrículas em todos os níveis de ensino. Concluiu pedindo a revogação da Portaria 770. A Sra. Presidente convidou os alunos Armando, Ludmila Carvalho e Sabrina Tatiane para declamarem os poemas: “A Importância do Professor”, de autor desconhecido, e “Amiga e Companheira”, de Isabelle Donald. A Sra. Layane Cotrin afirmou que homenagear os professores é protestar, lutar, porque esses profissionais e a educação pública têm sido alvo do Governo Federal, que deveria defender a educação pública gratuita e de qualidade. Demonstrou preocupação com a Portaria 770, pois abre uma brecha nos pilares da educação: o caráter público, a gratuidade e a qualidade. O Sr. Sílvio Humberto falou do retrocesso conjuntural do Brasil, contrapondo-o aos avanços conquistados em um passado recente. Disse que o reconhecimento e a valorização da profissão do professor é que mantém a categoria firme na luta. Destacou que os bons resultados apresentados por algumas escolas públicas precisam ser potencializados e replicados e que é necessário estabelecer parcerias com a sociedade civil. Ressaltou as desigualdades nas diferentes esferas de ensino, com as escolas particulares debatendo robótica, games e drones, e as escolas públicas discutindo problemas de infraestrutura. Finalizou afirmando que o que há de melhor na rede pública são os professores. A Sra. Carolina Costa manifestou alegria em participar de um encontro direcionado à valorização dos profissionais construtores da educação. Destacou a importância da atuação e da dedicação dos professores para a formação da sociedade. Discorreu sobre a importância do Plano Nacional de Educação de 2014 no estabelecimento de metas e estratégias do Estado na educação, por meio de políticas públicas direcionadas aos professores e fez considerações quanto a metas e diretrizes educacionais estabelecidas na Constituição Federal, bem como os reflexos nos planos nacional e estadual. Concluiu afirmando que é dever do Estado, com atuação conjunta e articulada da família e da sociedade, conferir melhores condições para o desempenho do trabalho dos professores. Após a apresentação da coreografia “Liberdade” pelo aluno Bruno Marques, a Deputada Federal Alice Portugal destacou o antagonismo da possibilidade do exercício do direito à educação em uma sociedade sem direitos. Fez um retrospecto do momento político pelo qual passa o Brasil, marcado por retrocessos que afetam diretamente a educação e o Plano Nacional da Educação, a exemplo da Lei de Reforma do Ensino Médio. Registrou que o corte dos recursos da educação já afeta as universidades estaduais, na medida em que os recursos para o Fundeb foram contingenciados pelo Governo Federal. Por fim, criticou a tendência de militarização das escolas públicas como perspectiva de educar a população. A Sra. Presidente convidou a estudante Joêmile Barbosa Araújo para cantar a música “I will always love you”, imortalizada na voz de Whitney Houston. A Sra. Alessandra Assis enalteceu a importância do professor na formação de crianças, jovens e adultos para formar cidadãos críticos. Salientou que o Fórum Estadual de Educação tem

se dedicado a acompanhar as discussões do processo de valorização do professor, a partir do Plano Estadual de Educação. Disse ser contra a Portaria 770, principalmente no que diz respeito à contratação de organizações sociais para a gestão da educação no Estado. Destacou a responsabilidade da Comissão de Educação da ALBA, juntamente aos demais órgãos, de monitorar o Plano Estadual de Educação para que apresente ações concretas a fim de melhorar a educação, especialmente na formação de professores. A Deputada Federal Lídice da Mata disse que o Dia do Professor é um dia de luta, de reafirmação de compromisso de vida, de defesa da educação pública gratuita, inclusiva e de qualidade no Brasil. Acrescentou que o centro do combate às desigualdades sociais é o investimento em educação. Ressaltou que o professor é um pilar fundamental na construção da política educacional do Brasil. Relatou posicionamentos do Governo Federal com relação à educação que atentam contra a liberdade democrática. Sugeriu que o Plano Nacional de Educação seja efetivo no cumprimento de metas para que o Plano Estadual também possa avançar. A Sra. Ronalda Barreto ressaltou a importância do professor, especialmente o da escola pública, na formação de todos os trabalhadores, um desafio importante e fundamental para o Brasil. Destacou o papel da UNEB na formação de 80% dos professores do ensino básico na Bahia. Defendeu o diálogo como caminho para melhorar a educação na Bahia e que o Governo aceite a dedicação exclusiva. O Sr. Pascoal Carneiro disse que para um país se desenvolver precisa ter uma indústria nacional forte e educação de qualidade, lembrando que os professores têm um papel fundamental na formação dos trabalhadores da indústria. Falou da importância da universidade pública, defendeu boa remuneração para os professores e pediu o arquivamento da Portaria 770. A Sra. Dayse Miranda se disse assustada com as diretrizes e pareceres do Conselho Nacional de Educação, que interferem na escola pública e no desempenho dos professores, tratando-os como únicos gestores responsáveis por diminuir as desigualdades sociais. A Sra. Ana Pérsia salientou que esta merecida homenagem aos professores revela o compromisso histórico desta Casa, em especial da Comissão de Educação, com os professores e com a luta pela educação. Ressaltou a trajetória dos docentes baianos, conhecedores de si, da própria proatividade e da capacidade de se impor diante dos enormes desafios da escola. Concluiu afirmando que diante de uma política nacional desfavorável à educação, professores e professoras se somam aos que bradam por mais direitos para estudantes e trabalhadores da educação. O Sr. Jerônimo Rodrigues informou que a Bahia tem 800 mil estudantes matriculados na rede estadual, que representam uma grande riqueza na cultura, na ciência, nas artes e nos esportes. Lembrou que 220 mil estudantes em idade escolar permanecem fora das escolas, criando o desafio de um enorme mutirão de resgate que necessita da participação de toda a sociedade, independentemente da classe social e da crença. Acrescentou que 180 mil professores fazem parte da rede escolar na Bahia, sendo que 105 mil deles não possuem nível superior. Explanou sobre a educação na Bahia e possíveis rumos a seguir. Sintetizou as metas a serem alcançadas

com a Portaria 770, esclarecendo a contratação de organizações sociais para capitalizar recursos. Concluiu dizendo que está sempre aberto ao diálogo. A Sra. Presidente convidou as Professoras Gessyjalda Rosa e Luzia Gomes para serem homenageadas com buquês de flores pelos Srs. Jerônimo Rodrigues e Rui Oliveira. Após a exibição de dança da Professora Gisélia Santos e a apresentação musical da aluna Joêmile Barbosa, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 13h37, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –